

Por Lorena Molter

Cultura de integridade, ética, conformidade e transparência são esses valores que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) busca adotar em sua gestão. O resultado desse trabalho é a certificação da autarquia com base na Norma ABNT NBR ISO 37001. O selo trata das boas práticas e do envolvimento das organizações contra o suborno.

Para atingir esse objetivo, o CFC adotou um Sistema de Gestão Antissuborno (SGA). Essa iniciativa abrange a implementação de controles e de uma cultura organizacional que envolvam a prevenção, a detecção e a abordagem sobre suborno.

Esse compromisso de combate à corrupção é essencial tanto para o CFC como para a sociedade. Isso porque essa postura reforça o empenho do Conselho em sua atuação baseada nos princípios fundamentais da gestão pública, em especial o da moralidade. A adoção da cultura antissuborno contribui, também, para o desenvolvimento sustentável do país, visto que engloba padrões de conduta e análise periódica de riscos com o intuito de impedir fraudes e desvios de dinheiro.

O presidente do CFC, contador Zulmir Breda, lembra ainda que a ISO 37001 está bastante relacionada com os componentes da ESG, a sigla em inglês que se refere a Environmental, Social and Governance (ambiental, social e governança, em português). “Essa certificação está alinhada com os elementos que compõem a ESG, fundamentais em gestões que focam na excelência da gestão dos recursos, especialmente por estar lidando com recursos arrecadados da classe e que devem ser revertidos em benefício dela. Quando lutamos contra a corrupção, estamos buscando entregar boas práticas de governança. Se gerimos as organizações com responsabilidade, honestidade e ética, também atendemos à pauta social porque, obviamente, recursos bem empregados beneficiam toda a população alvo. Nosso compromisso é este: contribuir de forma íntegra, transparente e eficiente com o desenvolvimento sustentável da nossa profissão e do Brasil”, afirmou.

Fonte: [CFC](#), em 02.12.2021